



ReformaBrasil

LIÇÃO 05

Sábado, 04 de Fevereiro de 2023

O evangelho no Antigo Testamento

“Porque tudo o que dantes foi escrito para nosso ensino foi escrito, para que pela paciência e consolação das Escrituras tenhamos esperança” (Romanos 15:4).

Jesus veio a este mundo para salvar Seu povo dos próprios pecados. Ele não nos salvará em nossos pecados, pois não é ministro da iniquidade. Devemos responder à atração divina de Cristo, arrepender-nos de nossas faltas e nos unir a Ele, do mesmo modo que o ramo se une à videira. — The Signs of the Times, 15 de fevereiro de 1892.

Estudo adicional: Patriarcas e profetas, pp. 63-70 (“O plano da redenção”).

DOMINGO 29 DE JANEIRO - 1. LIÇÕES DA HISTÓRIA

1A) Qual é a principal razão pela qual precisamos estudar história, especialmente a história sagrada? Eclesiastes 3:15.

Ec 3:15 — O que é já foi; e o que há de ser também já foi; e Deus pede conta do que passou.

De geração em geração, a obra de Deus na Terra apresenta uma notável semelhança em toda grande reforma ou movimento religioso. Os princípios do modo como Deus lida com a humanidade não se alteram. Os movimentos importantes de hoje têm paralelo com os do passado, e a experiência da igreja em épocas anteriores tem lições de grande valor para nós agora. — O grande conflito, p. 343.

1B) Visto que o estudo da história nos apresenta a esperança do evangelho (Romanos 15:4), o que essa esperança oferece à alma enferma pelo pecado? Romanos 1:16; Lucas 19:10.

Rm 1:16 — Porque tudo que dantes foi escrito para nosso ensino foi escrito, para que, pela paciência e consolação das Escrituras, tenhamos esperança.

Rm 1:16 — Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego.

Lc 19:10 — Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o que se havia perdido.

Deus forneceu cada parte da Bíblia mediante inspiração, e toda ela é proveitosa. O Antigo Testamento, não menos que o Novo, deve receber atenção. Ao estudarmos o Antigo Testamento, encontraremos fontes vivas borbulhando onde o leitor apressado percebe apenas um deserto. — Educação, p. 191.

SEGUNDA-FEIRA 30 DE JANEIRO - 2. A PERFEITA CRIAÇÃO

2A) Que tipo de caráter o primeiro casal de seres humanos possuía quando saiu das mãos do Criador? Gênesis 1:31; Eclesiastes 7:29.

Gn 1:31 — E viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom; e foi a tarde e a manhã: o dia sexto.

Ec 7:29 — Vede, isto tão-somente achei: que Deus fez ao homem reto, mas ele buscou muitas invenções.

O homem devia exibir a imagem de Deus na aparência externa e no caráter. Só Cristo é “a imagem expressa” (Hebreus 1:3) do Pai, mas Deus formou o homem à Sua própria semelhança. A natureza humana estava em harmonia com a vontade divina. A mente era capaz de compreender os assuntos divinos. As afeições eram puras; os apetites e paixões estavam sob o controle da razão. Era santo e feliz em portar a imagem de Deus e estar em perfeita obediência à vontade divina. — Patriarcas e profetas, p. 45.

2B) O que era necessário para que a raça humana continuasse nesse perfeito estado e vivesse eternamente? Gênesis 2:16 e 17.

Gn 2:16 e 17 — E ordenou o Senhor Deus ao homem, dizendo: De toda árvore do jardim comerás livremente, 17 mas da árvore da ciência do bem e do mal, dela não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás.

Cristo não diminui as exigências da Lei. Em linguagem inconfundível apresenta a obediência a ela como a condição da vida eterna — a mesma condição imposta a Adão antes da queda. O Senhor não espera menos da pessoa hoje do que esperava do ser humano no Paraíso: obediência perfeita, justiça imaculada. A exigência sob o concerto da graça é tão ampla quanto a que foi feita no Éden — harmonia com a Lei de Deus, que é santa, justa e boa. — Parábolas de Jesus, p. 391.

2C) Desde a queda e o pecado humanos (Gênesis 3), quais foram as consequências não apenas para nossos primeiros pais, mas para toda a humanidade? Romanos 5:12; Romanos 6:23.

Rm 5:12 — Pelo que, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, por isso que todos pecaram.

Rm 6:23 — Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus, nosso Senhor.

Em obediência à Lei de Deus, o homem é rodeado como por um muro e protegido do mal. Aquele que quebra essa barreira divinamente erguida num só ponto destruiu o poder dela de protegê-lo, pois abriu um caminho por onde o inimigo pode entrar a fim de devastar e arruinar.

Ao se aventurar a ignorar a vontade de Deus num ponto, nossos primeiros pais abriram as comportas da desgraça sobre o mundo. E todo indivíduo que segue o exemplo deles alcançará um resultado semelhante. O amor de Deus fundamenta todos os preceitos de Sua Lei, e aquele que se afasta do mandamento está preparando a própria infelicidade e ruína. — O maior discurso de Cristo, p. 52.

TERÇA-FEIRA 31 DE JANEIRO - 3. A DEFINIÇÃO DE PECADO

3A) Como sabemos que a queda de Adão incluiu a quebra da Lei de Deus? Romanos 7:7; compare com Êxodo 20:17; 1 João 3:4.

Rm 7:7 — Que diremos, pois? É a lei pecado? De modo nenhum! Mas eu não conheci o pecado senão pela lei; porque eu não conheceria a concupiscência, se a lei não dissesse: Não cobiçarás.

Ex 20:17 — Não cobiçarás a casa do teu próximo; não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma do teu próximo.

1Jo 3:4 — Todo aquele que pratica o pecado também transgredir a lei, porque o pecado é a transgressão da lei. (Almeida, Revista e Atualizada.)

Muitos que ensinam que a humanidade não está obrigatoriamente sujeita à Lei de Deus, insistem que é impossível aos humanos lhe obedecerem aos preceitos. Porém, se isso fosse verdade, por que Adão sofreu a pena da transgressão? O pecado de nossos primeiros pais trouxe culpa e tristeza ao mundo, e se não fosse pela bondade e misericórdia de Deus, teria mergulhado a raça num irremediável desespero. Que ninguém se engane. “O salário do pecado é a morte” (Romanos 6:23). A Lei de Deus não pode mais ser transgredida impunemente agora do que quando a sentença foi pronunciada sobre o pai da humanidade. — Patriarcas e profetas, p. 61.

Sem a Lei, os humanos não têm uma noção justa da pureza e santidade de Deus ou da própria culpa e imundícia. Eles não têm verdadeira convicção do pecado e não sentem necessidade de arrependimento. Por não verem a própria condição perdida como transgressores da Lei de Deus, não percebem sua necessidade do sangue expiatório de Cristo. Aceitam a esperança da salvação sem uma mudança radical do coração ou reforma de vida. Assim, existem muitas conversões superficiais, e multidões se unem à igreja sem nunca estarem unidas a Cristo. — O grande conflito, p. 468.

3B) Como a Bíblia mostra nesses textos que Jesus realmente veio para nos salvar da transgressão da Lei? Mateus 1:21.

Mt 1:21 — E ela dará à luz um filho, e lhe porás o nome de JESUS, porque ele salvará o seu povo dos seus pecados.

Jesus morreu para salvar Seu povo dos seus pecados, e a redenção em Cristo significa interromper a transgressão da Lei de Deus e ficar livre de todo pecado. Nenhum coração que é movido pela inimizade contra a Lei de Deus está em harmonia com Cristo, que sofreu no Calvário para justificar e exaltar a Lei perante o universo. — Fé e obras, p. 95.

Em Jesus temos um amigo maravilhoso, que veio para salvar Seu povo da transgressão da Lei. E o que é pecado? A única definição é que o pecado é a transgressão da Lei. Assim, Jesus Cristo vem diretamente a nós e nos comunica Sua justiça; não podemos vencer em nossa própria força, mas unicamente pela fé nEle. Se você crer em Jesus Cristo, você O terá hoje. Deve

crer que Ele é seu Salvador agora, e que outorga Sua própria justiça a você pelo fato de ter morrido e ter sido obediente a todos os requisitos da transgredida Lei de Deus. Se você fizer isso, obterá um conhecimento salvador de Jesus Cristo. Adão e Eva perderam o Éden porque transgrediram essa Lei, mas você perderá o Céu se a transgredir. — The Ellen G. White 1888 Materials, p. 128.

QUARTA-FEIRA 1º DE FEVEREIRO - 4. O PAI DOS FIÉIS

4A) Por que o patriarca Abraão é conhecido como o pai dos fiéis? Gálatas 3:6-9.

Gl 3:6-9 — É o caso de Abraão, que creu em Deus, e isso lhe foi imputado como justiça. 7 Sabei, pois, que os que são da fé são filhos de Abraão. 8 Ora, tendo a Escritura previsto que Deus havia de justificar pela fé os gentios, anunciou primeiro o evangelho a Abraão, dizendo: Todas as nações serão benditas em ti. 9 De sorte que os que são da fé são benditos com o crente Abraão.

A prova de Abraão foi a mais severa já dada a um ser humano. Se tivesse fracassado, nunca teria sido registrado como o pai dos fiéis. Se tivesse se desviado do mandamento de Deus, o mundo teria perdido um exemplo inspirador de fé e obediência inquestionáveis. Concedeu-se a lição para que brilhasse através das eras visando a que pudéssemos aprender que não há nada precioso demais para ser entregue a Deus. É quando consideramos cada dom como sendo do Senhor, para usarmos em Seu serviço, que garantimos a bênção celestial. Devolva a Deus a posse que Ele lhe confiou, e Ele confiará ainda mais a você. Por outro lado, guarde as posses para si mesmo e não receberá recompensa nesta vida e perderá o galardão da vida futura. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 1, p. 1094.

O local em que se construiu o templo já era, muito tempo antes, considerado um lugar consagrado. Foi ali que Abraão, o pai dos fiéis, revelou sua disposição de sacrificar o único filho em obediência à ordem de Jeová. Ali Deus renovou o pacto de bênção com Abraão, que incluía a gloriosa promessa messiânica à raça humana, de libertação por meio do sacrifício do Filho do Altíssimo. — Profetas e reis, p. 37.

4B) Como a promessa da semente revela a pregação do evangelho ainda no tempo de Abraão? Gênesis 22:15-18; Gálatas 3:16.

Gn 22:15-18 — Então, o Anjo do Senhor bradou a Abraão pela segunda vez desde os céus 16 e disse: Por mim mesmo, jurei, diz o Senhor, porquanto fizeste esta ação e não me negaste o teu filho, o teu único, 17 que deveras te abençoarei e grandissimamente multiplicarei a tua semente como as estrelas dos céus e como a areia que está na praia do mar; e a tua semente possuirá a porta dos seus inimigos. 18 E em tua semente serão benditas todas as nações da terra, porquanto obedeceste à minha voz. Gl 3:16 — Ora, as promessas foram feitas a Abraão e à sua posteridade. Não diz: E às posteridades, como falando de muitas, mas como de uma só: E à tua posteridade, que é Cristo.

Renovou-se esse mesmo concerto com Abraão na promessa: “Na tua descendência serão benditas todas as nações da Terra” (Gênesis 22:18). Essa promessa apontava a Cristo. Abraão a compreendeu (Gálatas 3:8 e 16) e confiou em Cristo para o perdão dos pecados. Essa fé é que lhe foi atribuída como justiça. A aliança com Abraão também manteve a autoridade da Lei de Deus. — Patriarcas e profetas, p. 370.

4C) Por que Abraão foi escolhido como receptor do evangelho, quando muitos outros naquela época não foram? Gênesis 26:5; Tiago 2:19-24.

Gn 26:5 — Porquanto Abraão obedeceu à minha voz e guardou o meu mandado, os meus preceitos, os meus estatutos e as minhas leis. Tg 2:19-24 — Tu crês que há um só Deus? Fazes bem; também os demônios o creem e estremecem. 20 Mas, ó homem vão, queres tu saber que a fé sem as obras é morta? 21 Porventura Abraão, o nosso pai, não foi justificado pelas obras, quando ofereceu sobre o altar o seu filho Isaque? 22 Bem vês que a fé cooperou com as suas obras e que, pelas obras, a fé foi aperfeiçoada, 23 e cumpriu-se a Escritura, que diz: E creu Abraão em Deus, e foi-lhe isso imputado como justiça, e foi chamado o amigo de Deus. 24 Vedes, então, que o homem é justificado pelas obras e não somente pela fé.

Abraão creu em Deus. Como sabemos que ele creu de fato? Suas obras confirmavam o caráter da fé que tinha, e sua fé lhe foi atribuída como justiça. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 7, p. 936.

QUINTA-FEIRA 2 DE FEVEREIRO - 5. A LEI NO RESTANTE DO ANTIGO TESTAMENTO

5A) Que outros exemplos temos de que a Lei existia antes de Deus literalmente tê-la pronunciado do Monte Sinai (Deuteronômio 5:22-26)? Êxodo 15:26; Êxodo 16:28.

Dt 5:22-26 — Estas palavras falou o Senhor a toda a vossa congregação no monte, do meio do fogo, da nuvem e da escuridade, com grande voz, e nada acrescentou; e as escreveu em duas tábuas de pedra e a mim mas deu. 23 E sucedeu que, ouvindo a voz do meio das trevas e vendo o monte ardente em fogo, vos achegastes a mim, todos os cabeças das vossas tribos e vossos anciãos, 24 e dissestes: Eis aqui o Senhor, nosso Deus, nos fez ver a sua glória e a sua grandeza, e ouvimos a sua voz do meio do fogo; hoje, vimos que Deus fala com o homem e que o homem fica vivo. 25 Agora, pois, por que morreríamos? Pois este grande fogo nos consumiria; se ainda mais ouvíssemos a voz do Senhor, nosso Deus, morreríamos. 26 Porque, quem há, de toda a carne, que ouviu a voz do Deus vivente falando do meio do fogo, como nós, e ficou vivo?

Ex 15:26 — E disse: Se ouvires atento a voz do Senhor, teu Deus, e fizeres o que é reto diante de seus olhos, e inclinares os teus ouvidos aos seus mandamentos, e guardares todos os seus estatutos, nenhuma das enfermidades porei sobre ti, que pus sobre o Egito; porque eu sou o Senhor, que te sara.

Ex 16:28 — Então, disse o Senhor a Moisés: Até quando recusareis guardar os meus mandamentos e as minhas leis?

Toda semana, durante sua longa peregrinação no deserto, os israelitas testemunharam um triplo milagre destinado a impressionar seu espírito com a santidade do sábado: uma quantia dobrada de maná caía no sexto dia, nada caía no sétimo, e a porção necessária para o sábado permanecia fresca e pura, enquanto alguma quantidade que se deixava de um dia para outro, em outro dia qualquer, se tornava imprópria para o uso.

Nas circunstâncias ligadas à entrega do maná, temos prova conclusiva de que o sábado não foi instituído, como muitos entendem, junto com a entrega da Lei no Sinai. Antes de os israelitas chegarem ao Sinai já entendiam ser obrigatória a guarda do sábado. Sendo obrigados a coletar toda sexta-feira uma quantidade dobrada de maná a fim de se prepararem para o sábado, quando nada cairia, a natureza sagrada do dia de repouso os impressionava continuamente. E quando algumas pessoas saíram no sábado para colher maná, o Senhor perguntou: “Até quando recusareis guardar os Meus mandamentos e as Minhas leis?” — Patriarcas e profetas, pp. 296 e 297.

5B) Que atitude Deus planejava que Israel tomasse para com a Lei moral dos Dez Mandamentos? Deuteronômio 6:1-9.

Dt 6:1-9 — Estes, pois, são os mandamentos, os estatutos e os juízos que mandou o Senhor, vosso Deus, para se vos ensinar, para que os fizésseis na terra a que passais a possuir; 2 para que temas ao Senhor, teu Deus, e guardes todos os seus estatutos e mandamentos, que eu te ordeno, tu, e teu filho, e o filho de teu filho, todos os dias da tua vida; e que teus dias sejam prolongados. 3 Ouve, pois, ó Israel, e atenta que os guardes, para que bem te suceda, e muito te multipliques, como te disse o Senhor, Deus de teus pais, na terra que mana leite e mel. 4 Ouve, Israel, o Senhor, nosso Deus, é o único Senhor. 5 Amarás, pois, o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu poder. 6 E estas palavras que hoje te ordeno estarão no teu coração; 7 e as intimarás a teus filhos e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te, e levantando-te. 8 Também as atarás por sinal na tua mão, e te serão por testearas entre os teus olhos. 9 E as escreverás nos umbrais de tua casa e nas tuas portas.

5C) Como sabemos que o Senhor manteve essa posição até a última página do Antigo Testamento? Malaquias 4:4; Malaquias 3:6.

Ml 4:4 — Lembrai-vos da Lei de Moisés, meu servo, a qual lhe mandei em Horebe para todo o Israel, a qual são os estatutos e juízos.

Ml 3:6 — Porque eu, o Senhor, não mudo; por isso, vós, ó filhos de Jacó, não sois consumidos.

SEXTA-FEIRA 3 DE FEVEREIRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como os princípios da história bíblica se aplicam ao nosso tempo?
2. Desde o Éden, que requisito revela que Deus não muda?
3. Qual é o propósito de Jesus vir a este mundo no tocante ao problema do pecado?
4. Como os atos de Abraão demonstravam a fé que tinha?
5. Qual deve ser nossa relação com a Lei de Deus?